

# 36º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho: Análise, Prevenção e Aspectos Associados

*Acidentes de trabalho: consequências desta  
violência na vida de trabalhadores*

*Mara Takahashi - agosto/2013*

CEREST-Piracicaba

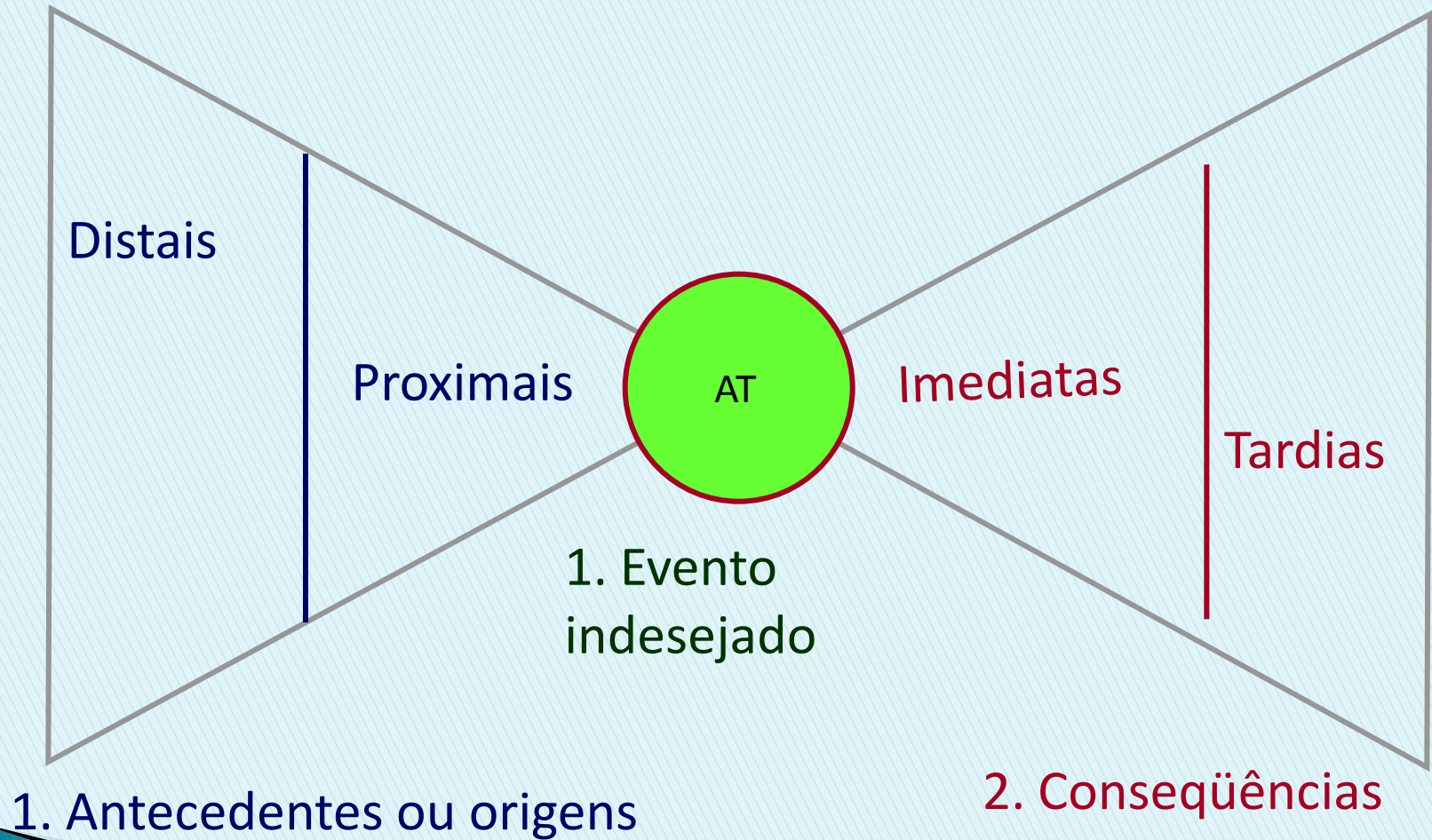


- ▶ Fenômeno social da INCAPACIDADE
- ▶ Condição humana, congênita ou adquirida, articulada às determinações econômicas, políticas e sociais de sociedades singulares



- ▶ Censo do IBGE 2000 – 14% da população brasileira (24.600.256 de pessoas) declarou ter algum tipo de incapacidade
- ▶ Censo do IBGE 2010 – 23,9% da população (45.623.910 pessoas)
- ▶ Carência de dados da porcentagem de pessoas que tiveram incapacidades adquiridas como conseqüências de acidentes de trabalho
- ▶ Magnitude numérica e de sofrimento das pessoas incapacitadas

# O Acidente visto como Gravata-Borboleta





- ▶ Condições de saúde agudas e crônicas que afetaram o funcionamento dos diversos sistemas corporais e as habilidades das pessoas para suas ações cotidianas, esperadas socialmente
- ▶ Funções fisiológicas dos sistemas corporais, incluindo as funções psicológicas e perdas das estruturas do corpo – órgãos, membros e seus componentes – **Deficiência** (CIF, 2003)





Deficiências são disfunções e anormalidades estruturais de sistemas corporais específicos, que podem ter conseqüências significativas no funcionamento físico, mental e social do indivíduo (imediatas ou tardias)

Restrições em realizar as ações fundamentais e socialmente esperadas, para a vida diária e para o trabalho.



- ▶ As ações físicas básicas incluem todos os tipos de mobilidade e força muscular, a visão, a audição e a fala.
- ▶ As ações mentais básicas incluem as funções emocionais e cognitivas, tais como a memória, a fala inteligível, a orientação no tempo e no espaço e as relações afetivas.
- ▶ As ações físicas e as mentais constituem a base para a interface entre uma pessoa e o ambiente físico e social (CIF, 2003)



- ▶ *Incapacidade* é experimentar dificuldades em realizar as atividades de qualquer domínio da vida
- ▶ Pode se manifestar nas habilidades para comer, nos hábitos de higiene, no ato de se vestir, na locomoção – AVD(s) (Atividades da Vida Diária)
- ▶ Pode ainda se manifestar nos cuidados da casa, no uso do dinheiro, em fazer as compras, usar o telefone e outras – IAVD(s) (Atividades Instrumentais da Vida Diária)
- ▶ As AVDs são necessárias para a sobrevivência das pessoas, e as IAVDs garantem sua autonomia no contexto social.



- ▶ Outros domínios de repercussões importantes da incapacidade, como o lazer, os esportes, os trabalhos manuais, as atividades religiosas, as viagens, a socialização com amigos e parentes e o trabalho remunerado
- ▶ Incapacidade é sempre um fenômeno de relação

*“Uma visão mais abrangente e democrática das atividades humanas deve considerar a questão da incapacidade em todos os domínios da vida, inclusive os referentes aos gostos pessoais, se quisermos compreender a natureza penetrante da incapacidade na vida real das pessoas acometidas. Ex: um professor com artrite reumatóide que abandonou seu passatempo favorito de fazer vasos cerâmicos devido às limitações funcionais causadas pela patologia. Trata-se de uma relação de incapacidade importante na sua vida, mesmo mantendo a atividade de dar aulas” (Verbrugge e Jette, 1994)*



# Impactos

- ▶ Na vida pessoal e familiar:
  - no relacionamento com os filhos
  - casamentos desfeitos
  - Dificuldades para novos relacionamentos
  - Dificuldades nas relações sexuais
- ▶ Na vida financeira:
  - ▶ corte de água e de energia elétrica, nome no Serasa
  - ▶ Dificuldade para manter compromissos assumidos antes do AT
  - ▶ Empréstimos/ endividamento
  - ▶ Moradia compartilhada com os pais / sogros

# Impactos



- ▶ Aspectos de auto-estima (desgaste da auto-imagem e da identidade social)
- ▶ Uso de álcool, outras drogas, remédios tranquilizantes
- ▶ Dificuldades para re-significar o futuro
- ▶ Sentimentos fóbicos em relação à empresa
- ▶ Vulnerabilidade psíquica – maior sensibilidade na esfera dos sentimentos e emoções (Seligman-Silva, 2010)

# ARENA DA INCAPACIDADE PARA O TRABALHO (Loisel et al 2005)

## Contexto social geral

*Cultura e política*

### Sistema da empresa

Ambiente externo

Organização

Departamento

Cargo/ função

Trabalhador com  
incapacidade

Físico

Cognitivo

Afetivo/emocional

Relações sociais

### Sistema pessoal e de enfrentamento

Sistema de saúde

Equipe interdisciplinar e interorganizacional

Equipe multidisciplinar

Outros profissionais  
de saúde

Médico

Perito

Coordenador  
do caso e seguradora

Regularamentos e jurisdição

Leis federais e estaduais

Sistema legislativo e de benefício



# Sistema de Saúde



- ▶ Tratamentos desarticulados e pouco resolutivos
- ▶ Lacunas e contradições nas lógicas assistenciais
- ▶ Fatores de agravamento e retroalimentação das incapacidades: efeitos colaterais de medicamentos de uso prolongado, co-morbidades e cirurgias que acentuam as limitações funcionais



# Sistema de Previdência Social

- ▶ *Proteção social previdenciária* – concessão de benefícios de suporte de renda durante os períodos de afastamento do trabalho, essenciais para garantir os tratamentos terapêuticos do sistema de saúde
- ▶ Períodos de alternância entre concessão de benefícios e não concessão – Programa de Alta Programada (PP e PR)
- ▶ Solicitações constantes de exames de imagem (de alto custo) para comprovação da incapacidade física para o trabalho
- ▶ Alta precoce sem encaminhamento aos programas de reabilitação profissional do INSS
- ▶ **Impactos de endividamento e sofrimento aos trabalhadores acidentados**

# Sistema da empresa

- ▶ Culpabilização da vítima como resultado das análises dos acidentes de trabalho– além das consequências negativas à prevenção, fortalece o não acolhimento e a rejeição do trabalhador acidentado.
- ▶ Falta de suporte durante o tratamento assistencial
- ▶ Atitudes discriminatórias e de assédio moral no retorno ao trabalho
- ▶ (Altas precoces do INSS sem a intervenção da Reabilitação Profissional do Estado) Ausência de equipes técnicas de reabilitação profissional nas empresas -> retorno ao trabalho em funções incompatíveis -> agravamento das lesões e aparecimento de novos agravos

# Sistema da empresa

- ▶ Retorno ao trabalho em atividades incompatíveis com as limitações funcionais
- ▶ Demissão durante ou após o período de estabilidade
- ▶ Dificuldades para o reingresso ao mercado de trabalho
- ▶ Ingresso em trabalhos ainda mais incompatíveis e perigosos/ vínculos informais e precarizados

# Considerações finais

- ▶ Frequência e magnitude de sofrimento das repercussões dos acidentes de trabalho aos acidentados – cenário desalentador
- ▶ Experiências diferenciadas, exitosas, que contribuíram para superação da incapacidade
- ▶ Alento: são situações socialmente construídas podem, portanto, serem transformadas por meio da intervenção de políticas públicas de seguridade social.

*Obrigada!*  
*maraconti\_tak@yahoo.com.br*